



X EREBD - Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da Informação da Região Sudeste e Centro-Oeste
de 30 de outubro a 02 de novembro de 2009 na UFG
"Formação e prática para uma nova atuação do profissional da informação"

ARQUIVO FOTOGRÁFICO: UM ESTUDO SOBRE O ACERVO FOTOGRÁFICO DO JORNAL A TRIBUNA PARA FINS DE ORGANIZAÇÃO

TEMA LIVRE

Laura Dânia Castro Bueno¹

RESUMO

Este trabalho visa a realizar um estudo sobre a documentação fotográfica do jornal *A Tribuna* de Rondonópolis – MT, com ênfase no tratamento e organização desses documentos fotográficos e no tratamento que é dado a este tipo de documentação dentro da instituição. Abordaremos a importância que o referido acervo fotográfico possui enquanto patrimônio histórico da cidade de Rondonópolis, guardando através de suas fotografias um pouco da história e memória da cidade, uma vez que pode ser considerado como o único portador de fotografias que possui tal relevância para a cidade e a população rondonopolitana.

Palavras-chave: Documento, arquivo, fotografia, documento fotográfico.

1 INTRODUÇÃO

Neste estudo procuraremos analisar a forma como os documentos fotográficos do jornal *A Tribuna* do município de Rondonópolis – MT são organizados para que facilmente sejam recuperados quando requisitados. Nesta pesquisa pretendemos demonstrar como o documento fotográfico está presente em diversas instituições e, nelas ocupa lugar de destaque; particularmente no caso de um jornal, as fotografias são de grande valia para todos os profissionais desde que estejam devidamente organizadas e preservadas, satisfazendo assim as necessidades informacionais de quem utiliza este tipo de arquivo.

Os arquivos precisam recuperar de forma rápida e eficiente suas informações, mas se tratando de um arquivo de jornal essa rapidez e precisão tem que ser ainda mais notável, uma vez que essas informações têm uma dinâmica muito rápida de disseminação. O arquivo fotográfico do jornal *A tribuna* da cidade de Rondonópolis – MT é também um arquivo

¹ Universidade Federal de Mato Grosso, lauryinha_castro@yahoo.com.br, CUR Rondonópolis.

histórico, pois conta com um acervo que retrata momentos da história da cidade e de seus habitantes de forma geral. Com este trabalho pretendemos contribuir com a disseminação das informações ali contidas através de uma proposta de tratamento técnico adequado para que a memória nesta instituição possa servir aos objetivos de pesquisadores e à comunidade em geral.

Num diagnóstico preliminar pudemos perceber a falta de instrumentos para a rápida e eficaz recuperação de informações do arquivo fotográfico do referido jornal. Não há procedimentos adequados para a organização do acervo, e isto se dá pela falta de um profissional da informação para auxiliar nas práticas de organização e tratamento dos documentos. Além disso, isto ocorre também porque o jornal não possui um local com estrutura suficiente para armazenar os documentos fotográficos que estão em pastas dispostas no chão de um pequeno corredor abaixo de uma escada. Teoricamente estas fotos estão separadas por assuntos, ou seja, em cada pasta estão fotos relacionadas a um mesmo assunto, sem nenhum outro tipo de descrição ou separação adequada.

Nosso objetivo principal é diagnosticar a situação do arquivo fotográfico do jornal em foco levando em conta suas particularidades e história a fim de promover um estudo sobre a organização de seus documentos fotográficos e o tratamento que é dado a este tipo de documentação dentro da instituição. Também pretendemos recuperar fontes informacionais que sinalizem a história e razão de criação dos documentos fotográficos do arquivo do jornal *A Tribuna*; identificar, de forma inicial, os documentos fotográficos do arquivo e, por fim, analisar um possível sistema de organização e recuperação da informação para os documentos fotográficos no jornal.

2 DOCUMENTO E ARQUIVO

Documento é tudo aquilo que possui uma informação registrada, seja ela em que suporte for.

Como afirma Vieira (1999), “o homem desde os mais remotos tempos precisou registrar sua existência, deixar informações, ou por necessidade de sobrevivência ou por prazer. Assim foram aparecendo os documentos”. Também a respeito de documentos Belloto, (1991) diz que

Segundo a conceituação clássica e genérica, documento é qualquer elemento gráfico, iconográfico, plástico ou fônico pelo qual o homem se expressa. É o livro, o artigo de revista ou jornal, o relatório, o processo, o dossiê, a correspondência, a legislação, a estampa, a tela, a escultura, a fotografia, o filme, o disco, a fita

magnética, o objeto utilitário etc., enfim tudo o que seja produzido por razões funcionais, jurídicas, científicas, técnicas, culturais ou artísticas pela atividade humana. Torna-se evidente, assim, a enorme abrangência do que possa ser documento.

Deste modo, documento é tudo aquilo que registra uma informação independentemente do valor que a ela venha a ser atribuído. Consequentemente, ele tem uma grande importância para a instituição que o criou.

Com o crescimento da produção de documentos, foi necessário que se criasse um mecanismo que pudesse reter as informações neles contidas, de forma organizada para que sejam facilmente recuperados quando necessário. Uma das unidades de informação que armazena fotografias são os arquivos. A partir de 1929² teve-se uma abertura no sentido de documento, e os arquivos começaram a absorver esses novos documentos em seus acervos; também começou-se a pensar em formas de organização para esses documentos, que são fundamentais tanto para a instituição a qual esse documento pertence quanto para a pessoa que porventura possa vir a utilizar estes documentos, por permitirem sua recuperação e darem maiores possibilidades às pesquisas e consultas de forma geral.

De acordo com Vieira, (1999), ao arquivo se destinam materiais resultantes dos serviços específicos ou não de cada organização, os chamados documentos, que possuem características como unicidade, prova e prazo. Os arquivos são de suma importância, uma vez que através deles podemos organizar de forma metódica todas as informações, contidas seja em que suporte for. Esses diversos suportes, como livros, revistas, fotografias, etc., tiveram espaço ao longo do tempo, ganhando assim uma atenção especial dos pesquisadores que começaram a se preocupar em estudar as formas pelas quais estes documentos (que são portadores de informações) poderiam ser mais bem organizados para que pudessem ser mais bem aproveitados enquanto fontes de informação para as instituições às quais pertencem.

No caso do estudo em questão, que é o arquivo fotográfico do jornal *A Tribuna* de Rondonópolis – MT, sendo o seu acervo considerado como patrimônio histórico do município, pode servir como fonte de informação em pesquisas, tanto para historiadores quanto para alunos.

A respeito de arquivos fotográficos de jornal, podemos ter uma boa visão com base no exposto por Ruy (1998, p. 97):

Os arquivos não são meros depósitos de informações ou de fotografias. O

² Em 1929, há uma crítica à noção de documento, liderada por Marc Block e Lucien Febvre, fundadores da escola dos Annales. Com essa crítica desenvolveu-se uma abertura às novas fontes documentais.

arquivo jornalístico tem características próprias, que se distinguem dos demais centros de documentação ou bibliotecas ligando as instituições acadêmicas ou de pesquisas. A primeira tarefa de um arquivo jornalístico é atender as necessidades editoriais de seus usuários com sua rapidez e a presteza que a profissão exige. Trabalhando com os mesmos prazos de fechamento e com a urgência que decorre deles, suas pesquisas são sempre para ontem, ao contrário do que nos demais arquivos e bibliotecas, onde a urgência muitas vezes pode ser medida em dias.

Os arquivos dentro de um jornal têm uma grande importância, uma vez que são os portadores de toda a informação que se faz necessária para a construção de uma reportagem, embora muitas vezes não tivessem o seu valor reconhecido. Prestadores de serviços por definição, o trabalho dos arquivos geralmente não aparece: eles fornecem a retaguarda das boas matérias, colecionam as informações cuja seleção e aproveitamento depende do talento e da inteligência do jornalista.

Deste modo podemos observar o quanto é importante que se mantenham os arquivos jornalísticos muito bem organizados, pois eles podem ser considerados como uma grande engrenagem que faz com que todo o resto funcione.

Todos sabem que a fotografia ilustra um fato, um acontecimento, seja ele planejado em poses ou um mero acaso; para Buitoni (2007) a imagem existe entre o imaginário e a realidade. A instrumentação técnica traduz sob uma forma gráfica uma percepção humana do mundo. No caso em questão, a fotografia como documento de arquivo jornalístico, ela deve traduzir fielmente aquilo que o colunista expôs em sua matéria. Porém ela é como um espelho da realidade ainda conserva um fundo de justificativa para o senso comum, uma vez que cada um que a olhar e analisar poderá lhe atribuir um valor diferente. E se isso acontecer dificultará bastante a recuperação desta fotografia em um arquivo não digital. Do ponto de vista de Silva (2007),

A fotografia é um instrumento de pesquisa valioso para o pesquisador, mas para que possa atingir os seus objetivos – atender as necessidades de recuperação da informação contida no referido documento – requer um tratamento adequado.

Sabemos o quão importante é um jornal em nossas vidas, pois ele nos mostra inclusive as notícias da cidade e região. Sendo assim, é necessário que ele tenha responsabilidade em transmitir as notícias com o máximo de veracidade possível e que seja fiel e coerente com a realidade. As fotografias que são utilizadas para ilustrar as reportagens devem ser muito bem analisadas para que possam transmitir com clareza todas as informações contidas nas reportagens. É bom lembrar que a

Imagem fotográfica compreendida como documento revela aspectos da vida material de um determinado tempo do passado de que a mais detalhada descrição verbal não daria conta. Neste sentido a imagem fotográfica seria tomada como índice de uma época, revelando, com riqueza de detalhes, aspectos da arquitetura, indumentária,

formas de trabalho, locais de produção [...]. (Cardoso & Mauad, 1997, apud ALBUQUERQUE, 2007 p.37).

Com essa citação torna-se evidente a importância das fotografias nas reportagens, como um ponto a mais sendo transmissor de uma informação de um modo não verbal. Para isso elas devem estar muito bem descritas e organizadas, facilitando ao máximo a sua recuperação e deste modo dando agilidade ao trabalho dos jornalistas. Percebemos então que estes documentos fotográficos necessitam de um tratamento especial do profissional que está organizando os mesmos dentro do arquivo. De acordo com Manini,

A análise documental de imagens deve abarcar regras e conceitos que resultem num exercício adequado de documentação e que representem, ao mesmo tempo, uma segurança quanto à recuperação de suas informações por parte dos usuários de um acervo fotográfico. É importante ressaltar que existem métodos e técnicas associados a este tipo de análises [...] (MANINI, 2002, p. 13)

Com essa passagem Manini evidenciou a importância de se fazer uma minuciosa análise documental das fotografias, para que estas ao serem dispostas em um arquivo pelo profissional da informação sejam muito bem interpretadas e indexadas, a fim de que mais tarde, quando vierem a ser solicitadas, possam ser recuperadas com êxito. A esse respeito podemos aproveitar uma passagem de Silva, que diz:

É sabida a importância dos acervos fotográficos nas instituições e organismos a serviço da informação como museus, arquivos, bibliotecas, escolas, municípios, órgãos estatais e empresas privadas, que acumulam e mantêm grandes coleções fotográficas, usadas para descrever os locais, as transformações e os eventos; explicar fenômenos no contexto educacional; testemunhar acontecimentos históricos; auxiliar pesquisadores, enfim através da linguagem visual retratar a memória coletiva. Estabelecer uma política de recuperação da informação que contemple o pesquisador de imagens, é um desafio do profissional da informação, seja arquivista, ou bibliotecário, profissionais da informação nesses acervos fotográficos.

De acordo com o que foi discutido, juntamente com a base teórica, enfatizamos mais uma vez a importância da recuperação das informações num arquivo fotográfico de um jornal, visto que essas imagens fazem parte do cotidiano de uma cidade e são fonte para trabalho e pesquisa tanto dos jornalistas como do público em geral. E como o acervo fotográfico do jornal *A Tribuna* de Rondonópolis é considerado um patrimônio histórico da cidade, fica mais evidente ainda a necessidade de se ter um tratamento adequado para com os seus documentos fotográficos, uma vez que estes são utilizados não somente pelos profissionais que trabalham na instituição, mas também por historiadores, alunos do ensino médio, e de graduação, bem como a população em geral.

3 CONSIDERAÇÕES

Depois de tudo o que foi exposto anteriormente pode-se concluir quão grande é importância da realização de um estudo direcionado aos documentos fotográficos de um arquivo, principalmente de um arquivo jornalístico. A organização e o tratamento adequado deste tipo de documento culminam na praticidade e agilidade de sua recuperação, poupando assim o tempo dos profissionais que deles se utilizam para transmitir à população informações diárias. Esta pesquisa está em fase de sistematização da bibliografia e posteriormente entrará na fase de aplicação. No entanto é importante a abordagem deste estudo, haja vista que não são muitas as investigações especificamente direcionadas à organização e recuperação da informação de documentos fotográficos, principalmente em um campo inicial como é o caso do estado de Mato Grosso.

ARQUIVO FOTOGRÁFICO: UM ESTUDO SOBRE O ACERVO FOTOGRÁFICO DO JORNAL A *TRIBUNA* PARA FINS DE ORGANIZAÇÃO

ABSTRACT

This work seeks to accomplish a study on the photographic documentation of the newspaper *A Tribuna* of Rondonópolis - MT, with emphasis in the treatment and organization of those photographic documents and in the treatment that is given to this documentation type inside the institution. We will approach the importance that the referred him photographic collection possesses while historical patrimony of the city of Rondonópolis, keeping through this pictures a little of the history and memory of the city, Once it can be considered as the only bearer of pictures that possesses such relevance for the city and the rondonopolitan population.

Keywords: Document, file, Picture, document photographic

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Ana Cristina de. **Catálogo e descrição de documentos fotográficos em bibliotecas e arquivos: uma aproximação comparativa dos códigos AACR2 e ISAD (G)**. 2006. 188f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2006.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.

BUITONI, Dulcília Helena Schroeder. Fotografia e jornalismo: da prata ao pixel – discussões sobre o real. **Líbero**, ano X, n.20, dez. 2007, p.103-110 . Disponível em <<http://WWW.facasper.com.br/libero>>

CASTRO, Andressa de Moraes ; GASPARIAN, Danuza de Moraes e Castro. **Arquivística, arquivologia: arquivística = técnica e arquivologia = ciência**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1988.

FELZ, Jorge Carlos. A fotografia de imprensa e o desenvolvimento industrial em Juiz de Fora (1970-1940). **Lumina** – Juiz de Fora- Facom /UFJF – vol. 9, n 1 / 2, p. 21-31- Jan/ Dez. 2006.

MANINI, Mirian Paula. **Análise documental de fotografias: um referencial de leituras de imagens fotográficas para fins documentários**. 2002. 226f. Tese (Doutorado em Ciências da Informação) – Universidade de São Paulo, Escola de Comunicação e Artes, São Paulo, 2002.

RUY, José Carlos. Arquivo como base de trabalho jornalístico. **Comunicação & educação**, [12]: p. 97-100, maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/comueduc/antigos/depoime/doc10-12.htm>>

SILVA, Rosi Cristina da. **O profissional da informação como mediador entre o documento e o usuário: a experiência do acervo fotográfico da fundação Joaquim Nabuco**. 2007 Disponível em: HTTP://www.aargs.com.br/cna/anais/rosi_silva.pdf

SILVA, Zélia Lopes da (org.). **Arquivos, patrimônio e memória**. São Paulo: UNESP, 1999.

(Seminários e Debates).

VIEIRA, Sebastiana Batista. **Técnicas de arquivo e controle de documentos**. Rio de Janeiro: Temas & Idéias, 1999. p.1